

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE EM CUIABÁ - MT: "INOVANDO A INTEGRALIDADE DO CUIDADO "

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ZAFRA; Vanessa Britto¹

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares são ferramentas que incentivam o uso de recursos naturais para tratamento e prevenção às doenças. Entre estas práticas se destaca a fitoterapia, terapia com plantas, que une o saber popular com o conhecimento científico, sendo uma estratégia para potencializar o cuidado continuado na atenção Primária à Saúde. A criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, em 2006, impulsionou a confecção de hortas medicinais em todo o país. O objetivo deste trabalho foi reforçar como esta prática favorece a promoção à saúde, a partir da experiência da construção de uma horta em uma Unidade Básica em Cuiabá e do levantamento de experiências promissoras em outras unidades. A inserção da horta fortaleceu o espaço de acolhimento e inclusão social, aumentou a interação entre os usuários e a equipe, garantiu aumento do autocuidado, do suporte afetivo e diminuição da percepção de isolamento social. Além disso, fomentou o uso racional dos recursos naturais. A escassez dos aportes financeiros foi um dos aspectos limitantes, bem como a falta de programas de capacitação técnica e motivação das equipes em aderir a essas práticas. A fitoterapia, neste contexto, propiciou, de forma singular, o cuidado integral, tanto por seu caráter interdisciplinar e intersetorial, como por abranger aspectos biológicos, sociais, afetivos, ambientais e culturais para produção de saúde, tornando-se referência para a comunidade e para gestão e consolidando-se assim como uma política de saúde para o governo.

PALAVRAS-CHAVE: HORTA COMUNITÁRIA, PLANTAS MEDICINAIS, PROMOÇÃO EM SAÚDE, SAÚDE PÚBLICA, TERAPIAS COMPLEMENTARES.

¹ Unic, vanessa.bzafra@hotmail.com